

Caracteres geológicos peculiares

Mabe Bethônico

Artista, pesquisadora, professora adjunta da UFMG, mestre e doutora em Arte pelo Royal College of Art, Londres. Principais exposições: 28ª e 27ª Bienal de São Paulo, 2008 e 2006; Encuentro Internacional de Medellín, 2007; Subversiones Diarias - Malba, Buenos Aires, Panorama da Arte Brasileira - MAM SP, 2005; Telling Histories - Kunstverein Muenchen, Munique, 2003.

RESUMO

O artigo discute o projeto Caracteres Geológicos Peculiares, apresentado no Encuentro Internacional de Medellín, em 2007. Em colaboração com Ana Paula Cohen e Gabriel Sierra, o trabalho repensa o espaço da Biblioteca do Museu de Antioquia e abre um diálogo com outra instituição da cidade, o Museu de Mineralogia Tulio Ospina.

ABSTRACT

The article discusses the project Caracteres Geológicos Peculiares, developed at the Encuentro Internacional de Medellín, in 2007. In collaboration with Ana Paula Cohen and Gabriel Sierra, the work reconceives the Library of the Museu de Antioquia and opens a dialogue with another local institution, the Museu de Mineralogia Tulio Ospina.

No *Encuentro Internacional de Medellín*,¹ em 2007, minha proposta de trabalho junto à curadora Ana Paula Cohen se dividia em duas atuações: uma colaboração com o artista colombiano Gabriel Sierra para a transformação da Biblioteca do Museu de Antioquia, localizada na *Casa del Encuentro*, e um diálogo com uma outra instituição da cidade – que escolhi ser o Museu de Mineralogia Tulio Ospina, da Universidade Nacional em Medellín.

A transformação não seria o cumprimento de metas preestabelecidas, mas a negociação de uma nova experiência para todos os envolvidos, buscando repensar o espaço e sua função, e ativar seu uso. Em tempos de rápido trânsito de informações e bens, nas ações do projeto *museumuseu*² questionamos o uso e o sentido das instituições existentes e suas coleções e reservas. Coleções e dados organizados representam nosso foco de interesse e buscamos estruturas que se revelam através de objetos, documentos deslocados, itens esquecidos. Observando os objetos livres do seu valor imediato e reconhecimento, nos deparamos com limites culturais de valor e conhecimento.

Três viagens à Colômbia possibilitaram pesquisas, encontros e palestras, entrevistas e exposição. Estabelecemos na Biblioteca do Museu de Antioquia uma nova dinâmica interna através de propostas de mobiliário, configuração espacial e diálogo com a instituição sobre a condução do trabalho cotidiano nesse lugar. Da coleção e seus métodos de aquisição, à recepção do público e dispositivos de consulta – a reconfiguração avaliava a história da biblioteca e lhe apontava perspectivas.

A intervenção incluiu uma extensão da sala de leitura, possibilitando acesso livre às estantes, enquanto restringia acesso a livros raros e documentos. Trabalhamos também na implementação de uma estrutura expositiva modular, ocupada inicialmente para mostrar a pesquisa desenvolvida junto ao Museu de Mineralogia. Outros pontos de discussão, em colaboração com Gabriel Sierra e a curadora Ana Paula Cohen, eram relacionados ao uso do espaço, à expansão da coleção, acesso e segurança.

Propusemos o início de uma coleção de livros e publicações de artistas, com a construção dos módulos expositivos, que seriam ocupados por mostras temporárias editadas pela biblioteca, mostrando seu acervo, sua história ou recortes de conteúdo. Identificamos a coleção, em sua maioria composta de livros antigos de arte e volumes sobre a história da Antioquia, o que inclui exemplares sobre sua história mineira.

¹ Caracteres Geológicos Peculiares. Projeto do Encuentro Internacional de Medellín. MDE'07 – Práticas artísticas contemporâneas. Curadoria: Alberto Sierra, Ana Paula Cohen, Jaime Cerón, José Roca, Maria Inês Rodrigues, Oscar Muñoz. Casa Del Encuentro, Museo de Antioquia. Medellín, 2007.

² O *museumuseu* (www.museumuseu.art.br) é um espaço museológico virtual criado para abrigar exposições de obras e críticas artísticas e poéticas.

CARACTERES GEOLÓGICOS PECULIARES

LA CASA MINERARIA EN EL MUSEO DE MINERALOGIA TULIO OSPINA
ACERVO: LITOTECA DE LA FACULTAD DE MINAS DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL | MEDELLÍN, 2007*

CLASIFICACIONES Y CONTENEDORES

1.1. Clasificaciones manuscritas ["informales"]

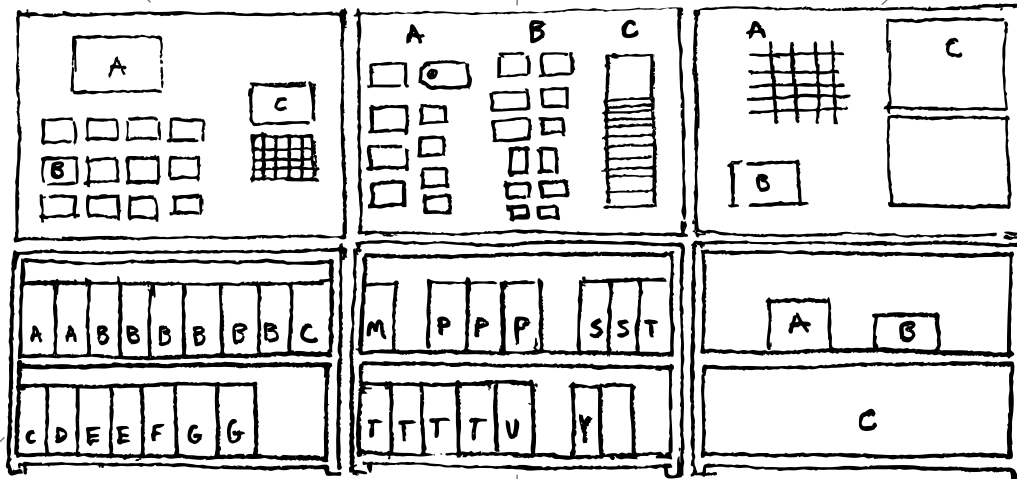
- A. Índice de sección de la litoteca
- B. Inscripciones que se desprenden de las muestras originales
- C. Caja de pequeña colección particular | donación desconocida

2.1. Clasificaciones institucionales ["formales"]

- A. Etiquetas de clasificación de secciones de la colección
- B. Rótulos impresos
Facultad nal. de minas/ paleontología
Facultad nal. de minas/ petrografía
Escuela nal. de minas/ paleontología
Escuela nal. de minas/ petrografía
Museo Mineralogico/
Universidad Autonoma/ Madrid
Ward's natural science/ rochester, n.y.
- C. Sistema kardex con informaciones de composición química, procedencia, mina, explorador/ donador, etc.

3.1. Clasificaciones en contenedores

- A. Separador para caja con nombres de rocas. acervo museumuseu. donación Savia de Moura
- B. Fichas de cartón para ejemplares de rocas colombianas, colecciones para la venta, años 80
- C. Caja para replicas en vidrio de gemas preciosas e semipreciosas. alemania, años 20-30.



1.2. Latas de óleo y aceite para rocas en proceso de limpieza y clasificación definitiva

- A. andesita hornblendica
azufre toba andesitita
- B. baritina
basalto
basalto
basalto vesicular
brecha basáltica
brecha vulcanica
- C. caliza fosilifera
cuarcita
- D. desitico
- E. esquistos curdozo
estibina
- F. filita
- G. garbo
granodiorita

2.2. Latas de óleo y aceite para rocas en proceso de limpieza y clasificación definitiva

- M. madera
fósil – piedras verdes
- P. piritita y
cuartzo
piroxenita
pirrotina y calcopirita
- S. serpentina
sulfuros
- T. talco
travertino
toba calcarea
tonalita
- Y. yeso

3.2. Contenedores

- A. Caja para replica de diamantes en vidrio, utilizadas para docencia. alemania, años 20- 30
- B. Caja para 'colección de dureza'. producida para el museo (años 80?) para la venta
- C. Cajas de cartón que llegan como donaciones conteniendo minerales, de pequeñas colecciones particulares

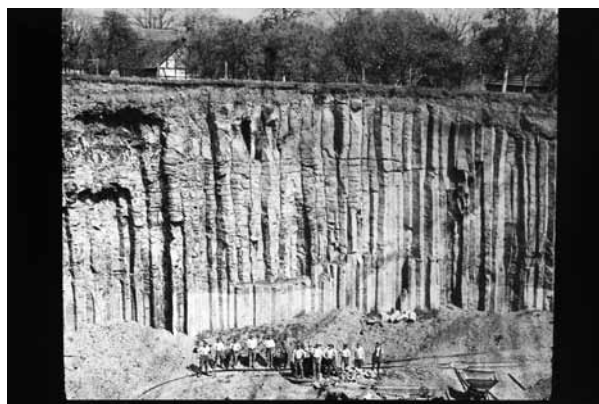
*exceto item 3.1.A





Reino animal. — Reino vegetal. — Reino mineral. — Cuadros.

El Estado de Antioquia, por ser esencialmente montañoso y eminentemente mineral, y, más que todo, porque su composición geológica así lo dispone, es poco fértil. Los cortos pero numerosos valles entre los pliegues de sus montañas, ciertos segmentos reducidos en el declive de las cordilleras, y algunos terrenos bajos y ardientes en las orillas de los ríos más caudalosos, que por cierto no constituyen la mayor parte del país, forman excepción a la regla general que sentamos como relativa. Sin embargo, veremos luego que la esterilidad agrícola no ha impedido totalmente la multiplicación de los vegetales indígenas; que los medios para la vida animal, aunque escasos, no se han opuesto en absoluto a la gran...



Detalhes do livro *Caracteres Geológicos Peculiares*.

Slides em vidro do Museu Tulio Ospina, Medellín. Material didático trazido pelos primeiros professores alemães à época da fundação da Faculdade de Minas da Universidade Nacional da Colômbia.

Bases de madeira etiquetadas com antigos conteúdos em exposição. Coleção organizada em ordem alfabética, temporariamente disposta nas estantes que configuram a nova biblioteca.

Ampliando o diálogo com o Museu de Mineralogia inicialmente proposto, construímos para o acervo um livro impresso - *La Forma Especial de Caracteres Geológicos Peculiares* (56 páginas, com CD de áudio), elaborado a partir de reproduções de slides de vidro do Museu Tulio Ospina. Estes foram colocados junto a extratos de texto de um volume da biblioteca do Museu de Antioquia: *Geografía general y compendio histórico del descubrimiento y conquista de Antioquia*, 1885. O autor, Manuel Uribe Angel, foi diretor do Museu de Antioquia e fundador da biblioteca, onde o livro *la forma especial...* está disponível para consulta.

COLEÇÕES E DADOS ORGANIZADOS REPRESENTAM NOSSO FOCO DE INTERESSE E BUSCAMOS ESTRUTURAS QUE SE REVELAM ATRAVÉS DE OBJETOS, DOCUMENTOS DESLOCADOS, ITENS ESQUECIDOS.

Somado a essas fontes, o livro contém ainda imagens de Nova Lima, situada próximo a Belo Horizonte, de cultura mineira similar à antioquenha; fotografias em cor e sons do entorno da Mina de Morro Velho trouxeram a história da mineração subterrânea de ouro no Brasil. Sua Mina Velha esteve operacional desde 1725 e encerrou suas atividades em 2003 como a mais profunda do mundo, atingindo 2453 m. O livro traz esses diferentes contextos em uma narrativa comum, que pode ser uma Antioquia ou Minas Gerais imaginárias.

Desde a implementação do projeto houve um aumento na visitação e uso da biblioteca. A bibliotecária, participante ativa dos diálogos e, não sem suspeita, apoiadora das mudanças, aposentou-se logo ao final dos trabalhos.

Pesquisa

Inaugurando o ambiente expositivo da biblioteca, a segunda proposta era uma extensão da pesquisa feita para a construção do livro. No Museu de Mineralogia, junto aos *slides* didáticos importados do contexto europeu, encontramos instrumentos de medida e observação, pedras e amostras, e recipientes dispersos em salas e depósitos: armários, gavetas, caixas e latas guardavam objetos que não se expõem.

Parte do desafio do trabalho foi propor relações entre duas coleções de diferentes tipos de informação. Com apoio e assistência de ambas instituições envolvidas, foi permitida a pesquisa através de materiais em acervo e arquivo, com livre acesso, em colaboração. Pesquisamos dentre os materiais não expostos ao público no Museu de Mineralogia, conteúdos que escondiam a história do próprio museu. Alguns dos guardados não eram acessados desde longo tempo; dentre eles uma caixa da Kodak contendo mais de duzentos *slides* de vidro. Depois de alguns dias à procura das chaves que abririam a antiga vitrine de onde podiam ser vistos, eles revelaram ser material didático com imagens bem distintas da realidade geológica colombiana, trazidas pelos primeiros professores da faculdade, alemães.

Ainda nos interessamos pelos diferentes artigos usados para a guarda de amostras e suas inscrições. Além das rochas em exposição, encontramos resíduos esquecidos, dispersos em diferentes lugares: caixas escondiam caixas, vitrines e gavetas obsoletas guardavam objetos não mais em uso pelo museu. As amostras vinham com seus próprios resíduos colecionáveis, suas escrituras, por exemplo. Organizamos, em coleções, fichas e etiquetas de identificação sem uso, propondo conjuntos através de caligrafia, tipologia e forma. Observamos a paisagem em fragmentos através de traços daqueles que conformaram a coleção: a litoteca é constituída por pesquisadores, viajantes, exploradores, curiosos, que um dia passam a não querer suas pedras e as decidem doar, com suas inscrições, em seus recipientes.

Um grupo de caixas foi organizado por cores e tamanhos, a maior parte trazida ao museu através de doações, de colecionadores que morrem ou perdem interesse em suas coleções. Bases para *displays* de pedras com inscrições dos nomes dos minerais foram organizadas de A a Z e dispostas nas estantes da biblioteca. Latas de azeite usadas para guardar rochas antes de sua limpeza foram dispostas e as sinalizações em suas lombadas

organizadas em ordem alfabética. O mineral ausente é referência; neste projeto, paisagem geográfica e institucional se sobrepõem.

Museus de mineralogia notadamente desconsideram o contexto humano e qualquer narrativa em torno da extração mineral. Paisagem e tempo desaparecem no lugar absoluto de rochas etiquetadas – negando análises sociais, políticas ou ambientais sobre a extração, ou ainda qualquer traço humano do trabalho ou do gesto especulativo da procura. Buscamos, em direção oposta, olhar os resíduos do trabalho museológico, a constituição da própria coleção, o traço que anota o conteúdo e sua origem, que inventa um método de classificação, que propõe sua exposição.

REFERÊNCIAS

Caracteres Geológicos Peculiares. Projeto do Encuentro Internacional de Medellín. MDE'07 – Práticas artísticas contemporâneas. Curadoria: Alberto Sierra, Ana Paula Cohen, Jaime Cerón, José Roca, Maria Inês Rodrigues, Oscar Muñoz. Casa Del Encuentro, Museo de Antioquia. Medellín, 2007.



Vista parcial da Biblioteca da Casa Del Encuentro, com mobiliário expositivo que possibilita ações expográficas. A primeira exposição colocou em diálogo uma obra literária do acervo e coleção de embalagens e *displays* do Museu de Mineralogia Túlio Ospina.